

## V REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO BILATERAL LUSO-BRASILEIRA PARA SALVAGUARDA E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DOCUMENTAL

### Acta da Primeira Sessão

Aos 14 dias de Maio de 2001, nas instalações do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Lisboa, Portugal, teve lugar a primeira sessão da V Reunião Conjunta da Comissão Bilateral Luso-Brasileira para a Salvaguarda e Divulgação do Património Documental sob a presidência conjunta do Prof. Jaime Antunes da Silva, pelo Arquivo Nacional do Brasil e Conselho Nacional de Arquivos e do Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos, pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Estiveram presentes, por parte da Secção Brasileira, Prof. Doutor Caio César Boschi da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Dra. Carmen Tereza Coelho Moreno da Biblioteca Nacional, Ora. Esther Caldas G. Bertoletti do Projecto Resgate/Ministério da Cultura, Ora. Lúcia Monte Alto Silva do Arquivo Histórico do Itamaraty, Dra. Maria do Carmo Teixeira Rainho do Arquivo Nacional, DOra. Regina Wanderley do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Prof. Doutor Geraldo Mártires Coelho do Arquivo Público do Estado do Pará, Coronel Paulo Dartanhan Marques de Amorim do Arquivo Histórico do Exército e, por parte da Secção Portuguesa, Ora. Maria do Carmo Dias Farinha do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Ora. Maria de Lurdes Henriques do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Ora. Maria Isabel Fevereiro do Arquivo Histórico Diplomático, Ora. Maria Valentina Sul Mendes da Biblioteca Nacional, Dra. Maria Luísa Abrantes do Arquivo Histórico Ultramarino, Dr. José Sintra Martinheira do Arquivo Histórico Ultramarino, Ora. Maria Armanda Couto do Gabinete das Relações Internacionais/Ministério da Cultura, Tenente Coronel Aniceto Afonso do Arquivo Histórico Militar e Contra Almirante José Luís Leiria Pinto da Biblioteca Central da Marinha. Estiveram ainda presentes o Dr. Luís da Cunha Pinheiro(CNCDP) e um representante da CPLP.----- Antes do início dos trabalhos da primeira sessão, teve lugar uma sessão de abertura, que se iniciou com a intervenção da Directora do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Prof. Doutora Miriam Halpern Pereira, que deu as boas vindas aos presentes, fez um pequeno historial da Comissão e referiu o facto de a coordenação da Secção Portuguesa passar a ser assumida pelo Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, a partir de 2002. Manifestou o seu desejo no alargamento da cooperação na área dos arquivos a época posterior à independência do Brasil -----

Seguiu-se a intervenção do Df. João Paulo Salvado da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses que, após agradecer a presença dos membros das duas Secções, fez referência ao empenhamento daquela Comissão em todo o processo e ao longo caminho já percorrido e apresentou os votos de boas vindas do Comissário Geral. -----

O Prof. Jaime Antunes da Silva cumprimentou os presentes e teceu algumas considerações sobre a reestruturação em curso no Arquivo Nacional. Referiu ser esta a última reunião na vigência do primeiro protocolo de colaboração, fazendo uma avaliação positiva do que se conseguiu até ao momento e acentuando o trabalho desenvolvido pela Dra. Esther Bertoletti.--- Finalmente, o Prof Doutor Teodoro de Matos manifestou a sua satisfação pela realização desta reunião anual e, após breve historial dos antecedentes e do andamento dos dois projectos, fez referências especiais à Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, à Dra. Esther Bertoletti, pelo seu empenhamento e esforço nas negociações, de que resultaram benefícios para as duas partes e ao Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo.-----

O Prof. Jaime Antunes da Silva deu início à primeira sessão mencionando as reformulações internas em curso no Arquivo Nacional, que passam pela aquisição de novos equipamentos, pela selecção e contratação de operadores e equipas de microfilmagem e pela mudança de instalações. Na sua opinião, estas alterações vão permitir acelerar todo o processo de microfilmagem, tornando possível melhorar a qualidade do trabalho e enviar alguns rolos até ao final do ano. Referiu que a Colecção Negócios de Portugal está a ser preparada, devido às muitas intervenções que sofreu e que levaram ao desmembramento de alguns documentos, estando ainda por definir se serão introduzidas referências a novos documentos, entretanto levantados. Comunicou estar o Arquivo Nacional a trabalhar no período Joanino e a produzir outros inventários. Informou estar em fase final de revisão uma base de dados sobre a movimentação de portugueses no Rio de Janeiro(1808/1821 ).Trata-se de um conjunto de livros de polícia, que registram nomes, idades, profissões, dados familiares e outros, cuja colecção poderá revestir-se de interesse para Portugal e que poderá ser microfilmada.-----

O Prof. Doutor Teodoro de Matos manifestou a sua satisfação pelas informações prestadas e sugeriu que, antes da ordem do dia - ponto da situação dos projectos em curso - da segunda sessão de trabalho, se procedesse à apreciação das actas da IV Reunião da Comissão Bilateral Luso-Brasileira para a Salvaguarda e Divulgação do Património Documental.-----

A Dra. Carmem Tereza Coelho Moreno iniciou o ponto da situação na BN do Rio de Janeiro, fazendo referência à Colecção Casa dos Contos, conjunto de grande dimensão, com 140 gavetas, das quais faltam identificar 7. Informou estarem feitos os inventários da Colecção Morgado de Mateus, a publicar em separata, e da Colecção Portugal, da qual existe uma publicação simples. Lembrou que a organização e microfilmagem da Colecção Unhares foi financiada por Portugal e que o respectivo catálogo está para impressão. Mencionou a reorganização do núcleo Asiático, existindo já o inventário de Goa, a publicar brevemente.-----

O Prof. Doutor Teodoro de Matos solicitou a entrega à Dra. Maria de Lurdes Henriques dos catálogos, tendo a Dra. Carmen Moreno acrescentado poder também enviar a respectiva disquete.-----

A Dra. Esther Bertoletti pediu à Dra. Carmen Moreno que indicasse qual a percentagem dos pedidos feitos por Portugal relativamente ao número total de manuscritos. A Dra. Carmen Moreno retorquiu que deverá representar cerca de 10% do acervo. Para finalizar informou estar concluída a identificação da parte colonial. Em resposta ao interesse manifestado pelo Prof. Doutor Teodoro de Matos nos Códices Pernambucanos, esclareceu que os códices estão separados e a identificação concluída, estando tudo em base de dados. O respectivo inventário vai ser preparado.-----

A Dra. Lúcia Monte Alto Silva lembrou que a publicação do catálogo da documentação do Itamaraty contou com o apoio da Fundação Alexandre Gusmão, tratando-se de uma revisão ampliada da 1<sup>a</sup> edição de 1956. Referiu que a documentação foi toda microfilmada (98 rolos) na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.-----

A Dra. Maria Luísa Abrantes apresentou aos presentes vários quadros que constituem uma panorâmica geral do Fundo do Conselho Ultramarino. Deu informações sobre a forma como se tem processado a organização e catalogação deste Fundo, para posterior microfilmagem, desde Abril do ano transacto. Mencionou em pormenor o trabalho desenvolvido e a desenvolver em algumas das séries, nomeadamente nas séries do Rio de Janeiro, Contratos, Limites e Brasil-Geral. Finalizou informando que foram executados 1.786 rolos (cf. anexo 1, que faz parte integrante desta acta).-----

O Dr. José Martinheira informou que o fundo do Conselho Ultramarino tem cerca de 2000 códices e que a parte em tratamento representa mais de metade desses códices.-----

O Prof. Doutor Geraldo Coelho teceu considerações várias sobre as dificuldades com que o Arquivo do Pará se debate e que têm sido responsáveis pelo facto de não ter sido possível produzir tantos microfilmes quanto os solicitados. Mencionou como principais problemas o equipamento, que já é antigo, as condições climáticas da região, muito húmida, que afectaram a morfologia dos documentos e a má política de conservação que tem existido. Referiu, nomeadamente, que devido a estas condições, num códice com vários documentos de um mesmo período, cada documento pode apresentar uma fisionomia diferente, pelo que terá que haver um procedimento próprio para cada documento microfilmado. Esta prática, não só torna a microfilmagem lenta e onerosa, como determina uma produção de rolos com 30% de margem fiável. Continuou informando que a documentação circulou no interior das capitania e que a mais importante é a Invenção da Amazónia Colonial. São documentos que reflectem as tensões internas da sociedade amazónica do séc. XVIII e que permitem compreender as modulações da política colonial portuguesa no período da corte no Brasil. Transmitiu as providências tomadas pelo Arquivo para não quebrar o projecto, que passaram por manter a equipa a trabalhar na organização e preparação de 10.000 documentos para microfilmagem. Finalizou informando não pretender avançar sem um padrão mínimo de qualidade, mas acredita que virão mais rolos. -----

O Prof. Doutor Teodoro de Matos agradeceu a intervenção, reconhecendo as dificuldades apresentadas, mas acentuando o grande investimento feito pela Parte Portuguesa no Arquivo do Pará. Referiu que a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses entrou com um terço da verba acordada e dos 50 rolos que deveríamos ter em finais de 1997, apenas recebemos 7. Finalizou manifestando o seu desejo de obter uma calendarização. -----

A Dra. Esther Bertoletti comunicou ser testemunha do esforço desenvolvido e informou ser inviável a aquisição de equipamento novo, que não será suportável pela rede eléctrica do Pará, O Prof. Doutor Teodoro de Matos insistiu numa estimativa de prazos para a entrega de rolos, ao que o Dr. Geraldo Coelho retorquiu não poder arriscar um prazo. Irá tentar conseguir uma solução técnica para o problema. -----

O Prof. Jaime Antunes da Silva lembrou que se poderia procurar outra região do Pará em melhores condições para a execução do trabalho, tendo a Dra. Esther Bertoletti sugerido levar dois técnicos da Biblioteca Nacional para tentarem uma nova rotina de trabalho.-----

A finalizar, o Prof. Doutor Teodoro de Matos propôs que se tentassem obter elementos, que permitissem aos investigadores saber que os documentos estão no Brasil e quais os que estão tratados . -----

Nada mais havendo a acrescentar, os Coordenadores deram por encerrada a sessão, ficando a próxima marcada para o dia 15 de Maio, pelas 10.00h nas instalações do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo. -----

Eu, Maria Armanda Couto, lavrei a presente acta, que vai por mim assinada, seguindo-se a assinatura do Presidente da Secção Brasileira, Prof. Jaime Antunes da Silva e do Coordenador da Secção Portuguesa, Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos.-----

**V REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO BILATERAL LUSO-BRASILEIRA PARA  
SALVAGUARDA E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DOCUMENTAL**

**Acta da Segunda Sessão**

Aos 15 dias de Maio de 2001, pelas 10.00h, nas instalações do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Lisboa, Portugal, teve lugar a segunda sessão da V Reunião Conjunta da Comissão Bilateral Luso-Brasileira para a Salvaguarda e Divulgação do Património Documental sob a presidência conjunta do Prof. Jaime Antunes da Silva, pelo Arquivo Nacional do Brasil e Conselho Nacional de Arquivos(CONARQ) e do Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos, pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Estiveram presentes, por parte da Secção Brasileira, Prof. Doutor Caio César Boschi da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Dra. Carmen Tereza Coelho Moreno da Biblioteca Nacional, Dra. Esther Caldas G. Bertoletti do projecto Resgate/Ministério da Cultura, Dra. Lúcia Monte Alto Silva do Arquivo Histórico do Itamaraty, Dra. Maria do Carmo Teixeira Rainha do Arquivo Nacional, Dra. Regina Wanderley, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Prof. Doutor Geraldo Mártires Coelho do Arquivo Público do Estado do Pará, Coronel Paulo Dartanhan Marques de Amorim do Arquivo Histórico do Exército e, por parte da Secção Portuguesa, Dra. Maria do Carmo Dias Farinha do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Dra. Maria de Lurdes Henriques, do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Dra. Maria Isabel Fevereiro do Arquivo Histórico Diplomático, Dra. Maria Valentina Sul Mendes da Biblioteca Nacional, Dra. Maria Luísa Abrantes do Arquivo Histórico Ultramarino, Dr. José Sintra Martinheira do Arquivo Histórico Ultramarino, Dra. Maria Armanda Couto do Gabinete das Relações Internacionais/Ministério da Cultura e Tenente Coronel Aniceto Afonso do Arquivo Histórico Militar. Esteve ainda presente o Dr. Luís da Cunha Pinheiro (CNCDP).-----

Antes da ordem do dia procedeu-se à aprovação das actas da IV Reunião Conjunta da Comissão Bilateral Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Património Documental, tendo-se passado de imediato à apresentação de novos projectos.-----

A Dra. Carmen Tereza Coelho Moreno apresentou dois projectos, que se complementam: Colecções Alexandre Rodrigues Ferreira e Moreira da Fonseca. Segundo referiu, Alexandre Rodrigues Ferreira dirigiu uma missão científica ao norte do Brasil, na segunda metade do séc. XVIII para proceder ao levantamento de espécies botânicas, que deu origem a relatórios e estampas. A Biblioteca Nacional conseguiu reunir cerca de 90% desse trabalho, num total de 1.500 estampas e 90 volumes de documentos. Esclareceu que as estampas estão restauradas e que integravam códices que foram desmembrados. Acrescentou que estão a tentar recuperar o inventário. Referiu ainda a existência de várias versões do relatório de Alexandre Rodrigues Ferreira, que não são idênticas, pelo que se desconhece qual é a original.-----

O Prof. Doutor Teodoro de Matos ressaltou o interesse desta coleção para Portugal, fazendo referência a documentação existente na Academia das Ciências e no Museu da Escola Politécnica. Foi referida a oportunidade de juntar todo o material existente e sugerida a elaboração de um CDrom com estampas.-----

A Dra. Carmen Tereza Coelho Moreno referiu que os custos do projecto se limitam à reorganização, não tendo em conta o restauro. Quanto à Colecção Moreira da Fonseca informou tratar-se de um pequeno conjunto de documentação - documentos sobre o Brasil, correspondência com o Marquês de Pombal, códices de zoologia - da segunda metade do séc. XVIII, composta por 4 gavetas e 54 códices, que o médico e colecionador Moreira da Fonseca reuniu em Lisboa, onde fez um estágio. Finalizou referindo que a organização da documentação, que abrange o período de 1473 a 1920, começou na década de 70, sem que a tentativa de montar os códices da documentação avulsa fosse concluída.

O Prof. Doutor Teodoro de Matos reconheceu o interesse dos projectos, que vão ser analisados pela Secção Portuguesa.

Na ausência de um representante do Serviço de Documentação da Marinha, o Prof. Jaime Antunes da Silva traçou os objectivos desta instituição que está a aproveitar estagiários para organizar a sua documentação mais antiga. Esclareceu que parte da documentação "Arsenal 'de Marinha" foi encaminhada para o Arquivo Nacional, ainda no séc. XIX e outra parte, posterior ao período colonial "Documentos de Marinha" foi doada ao Instituto Histórico Geográfico, já no início do séc XX. Referiu que os recursos orçamentais e humanos são da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e que o projecto poderá ser encaminhado para Portugal.

O Coronel Paulo Dartanhan Marques Amorim fez o ponto da situação dos projectos em curso no Arquivo do Exército. Comunicou ter-se procedido ao levantamento de cerca de 43.000 documentos, que correspondem acerca de 40 códices dos 143 existentes e terem sido digitalizados 4.000 documentos. Fez referência à necessidade de recursos para divulgação do material. De seguida informou que foi possível reunir no Arquivo toda a cartografia histórica, que começa com o Conde de Unhares. O CDrom já produzido contém todo o material, estando a documentação catalogada por regiões e por países: O Arquivo pretende restaurar a cartografia sem recorrer a recursos específicos, uma vez que o trabalho base está contido no CD, microfilmar o acervo, fazer catálogo e colocar na internet. Na sua opinião, trata-se de um projecto de muito interesse para Portugal e para as antigas colónias portuguesas. Finalizou acentuando o grande incentivo dado pela Dra. Esther Bertoletti a este projecto.

Nesta seqüência, a Dra. Esther Bertoletti pediu ao Coronel Paulo Dartanhan Marques Amorim para falar um pouco sobre a figura do Conde de Unhares, tendo o Coronel esclarecido tratar-se de uma figura muito importante para o exército brasileiro. Continuou informando ter sido o Conde de Unhares o grande operacional da ida da Corte portuguesa para o Brasil, onde foi Ministro da Guerra e dos Estrangeiros. Reformou o exército brasileiro e todas as instituições por ele criadas ainda existem.

A Dra. Regina Wanderley iniciou a sua intervenção informando que a sua estadia no Instituto Histórico Geográfico Brasileiro foi proporcionada pela Fundação Palmares. Comunicou ter feito o levantamento de toda a documentação - 1237 verbetes - e deu conta de algumas dificuldades que encontrou. Informou tratar-se, na sua maioria, de documentação oficial, do séc. XIX; Colecção Vasconcelos Dumont, Conde da Cunha, que foi Embaixador de Portugal em Paris da qual tenta resgatar o material; Colecção Manuel Barata, constituída por mapas à mão, manuscritos sobre medicina e antropologia, que tenta recompor; Colecção Soares Sampaio constituída, em cerca de 60%, por um processo contra o próprio, juiz de fora em Angola.

Informou que, para a execução do trabalho, foram solicitados estagiários, computador e digitador à Fundação. Referiu de seguida alguns arquivos privados sem tratamento; o arquivo familiar do Visconde do Uruguai, com documentação que remonta a 1607 e o arquivo de António Paulino de Abreu, membro do Conselho do Estado, relativo ao tráfico de negros. Informou não saber se continua no projecto e que pretende resgatar os documentos dispersos. 'Comunicou que o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro tem 42 arquivos particulares, há mais de vinte anos, sem tratamento. -----

Fez referência específica aos arquivos de Élio Viana, com 112 latas, que estão a ser tratadas, de José Carlos Macedo Soares, do Visconde de Rio Branco e do Conde de Galveias, constituído por correspondência activa, oficial e particular, do período compreendido entre 1791 e 1811. Mencionou ainda a correspondência activa de Inácio da Costa Quintela, que foi convidado a elaborar uma História da Marinha.-----

O Prof. Doutor Teodoro de Matos realçou a importância documental daquele Instituto e informou ir acrescentar ao pedido já feito, um novo pedido do arquivo do Conde de Galveias que, conforme referido pela Dra. Regina Wanderley, é constituído por 26 códices de correspondência oficial e particular, de 1791 a 1811.-----

A Dra. Esther Bertoletti comunicou trazer a listagem da documentação do Arquivo da Bahia, que não foi microfilmada. Informou terem sido microfilmados 63 códices e fez referência aos elevados custos de microfilmagem neste Arquivo. Finalizou referindo tratar-se de uma documentação preciosa e sugerindo que, no processo de negociação, se tenham em conta as possibilidades reais de gastos.-----

Seguiu-se uma intervenção do Prof Jaime Antunes da Silva que fez referência à elaboração em curso de um CD do período Joanino e a uma exposição sobre os 180 anos da independência do Brasil, que terá lugar no Palácio do Planalto em 2002. Mencionou também a preparação de uma entrada na internet, com carácter académico e educativo, remetendo para a história colonial brasileira. Sugeriu a possibilidade de fazer links com outras instituições.-----

O Prof. Doutor Teodoro de Matos manifestou o maior interesse nesta sugestão, que seria uma forma de divulgação e uso de materiais dos arquivos brasileiros e portugueses.-----

A Dra. Maria Luísa Abrantes apresentou aos presentes dois projectos: o Projecto de organização da série "Conselho Ultramarino", já em curso e o Projecto de organização da série "Reino". A série "Conselho Ultramarino" é constituída por um conjunto documental pequeno, com 40 caixas, cujo conhecimento permite ter uma idéia do funcionamento do Conselho. A série "Reino" é muito grande, compreende mais de 500 caixas e por isso levará mais de 2 anos a organizar, motivo pelo qual necessitará de um grande financiamento. A documentação que constitui esta série é muito variada e, na sua opinião, tem bastante interesse para o Brasil. Informou também que o Arquivo está a catalogar e a digitalizar a sua coleção de cartografia manuscrita. Relativamente ao Brasil referiu terem sido já fotografadas 1.000 espécies que incluem cartografia manuscrita e impressa e também iconografia. Posteriormente irá proceder-se à sua catalogação, digitalização, publicação de catálogo impresso e edição de CD .-----

A Dra. Carmen Tereza Coelho Moreno sugeriu a junção deste material ao da cartografia colonial, tentando fazer-se um projecto combinado.-----

A Dra. Maria Luísa Abrantes continuou referindo um projecto, aliás ainda só uma intenção, que consistiria no tratamento da documentação referente a África. Para o período compreendido entre o seco XVII e meados do séc. XIX há no AHU 644 caixas. Na sua opinião a documentação de África tem muita importância para a história do Brasil. Mencionou também outra documentação da Madeira, Açores, Norte de África e Índia, informando que, se eventualmente se viesse a avançar com algum projecto de microfilmagem da documentação referida, o processo a seguir seria sensivelmente semelhante ao do projecto Resgate.-----

A Dra.. Esther Bertoletti esclareceu que o trabalho será assegurado por um pesquisador, que procederá à organização, por bolseiros e por um estudioso brasileiro que vem fazer doutoramento em Portugal. -----

Para finalizar a segunda sessão, o Coronel Aniceto Afonso apresentou a 1<sup>a</sup> edição de um CDrom, produzido pelo Arquivo Histórico Militar com 1401 documentos da secção Brasil. Trata-se de documentação dispersa dos séc. XVII - XXI, que inclui, entre outra, correspondência e informação sobre navios, movimentos independentistas, preparação de unidades expedicionárias.-----

Nada mais havendo a tratar, os Coordenadores deram por encerrada a segunda sessão.-----  
Eu, Maria Armanda Couto, lavrei a presente acta, que vai por mim assinada, seguindo-se as assinaturas do Presidente da Secção Brasileira, Prof. Jaime Antunes da Silva e do Coordenador da Secção Portuguesa, Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos.-----

**V REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO BILATERAL LUSO-BRASILEIRA PARA  
SALVAGUARDA E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DOCUMENTAL**

**Acta da Terceira Sessão**

Aos 15 dias de Maio de 2001, pelas 15.00h, nas instalações do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Lisboa, Portugal, teve lugar a terceira sessão da V Reunião Conjunta da Comissão Bilateral Luso-Brasileira para a Salvaguarda e Divulgação do Património Documental sob a presidência conjunta do Prof. Jaime Antunes da Silva, pelo Arquivo Nacional do Brasil e Conselho Nacional de Arquivos(CONARQ) e do Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos, pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Estiveram presentes, por parte da Secção Brasileira, Prof. Doutor Caio César Boschi da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Dra. Carmen Tereza Coelho Moreno da Biblioteca Nacional, Dra. Esther Caldas G. Bertoletti do Projecto Resgate/Ministério da Cultura, Dra. Lúcia Monte Alto Silva do Arquivo Histórico do Itamaraty, Dra. Maria do Carmo Teixeira Rainho do Arquivo Nacional, Dra. Regina Wanderley do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Prof. Doutor Geraldo Mártires Coelho do Arquivo Público do Estado do Pará, Coronel Paulo Dartanhan Marques de Amorim, do Arquivo Histórico do Exército e, por parte da Secção Portuguesa, Dra. Maria do Carmo Dias Farinha do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Dra. Maria de Lurdes Henriques do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Dra. Ana Canas do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Dra. Maria Isabel Fevereiro do Arquivo Histórico Diplomático, Dra. Maria Valentina Sul Mendes da Biblioteca Nacional, Dra. Maria Luísa Abrantes do Arquivo Histórico Ultramarino, Dr. José Sintra Martinheira do Arquivo Histórico Ultramarino, Dra. Maria Armanda Couto do Gabinete das Relações Internacionais/Ministério da Cultura e Tenente Coronel Aniceto Afonso do Arquivo Histórico Militar. Estiveram ainda presentes Dr. Luís da Cunha Pinheiro da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Dr. Cunha Leão da Biblioteca da Ajuda, Dra. Leonor Calvão Borges do Arquivo Histórico Parlamentar, Dra. Margarida Ortigão Ramos Pais Lemos do Arquivo da Imprensa Nacional/Casa da Moeda, Dr. Ferreira da Cunha do Instituto Nacional de Estatística, Dra. Inês Viegas do Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa, Dra. Judite Paixão do Arquivo do Tribunal de Contas, Prof. Doutor António Dias Farinha da Academia das Ciências de Lisboa e Francisco Vasconcelos e Sousa da Casa Castelo Melhor. -----

O Prof. Doutor Teodoro de Matos iniciou a primeira parte desta sessão cumprimentando os presentes e informando dispor cada um de cerca de 15 minutos para a sua exposição.----- Seguiu-se a intervenção da Dra. Ana Canas da Cunha que informou existirem no IAN/TT cerca de 10 arquivos particulares com interesse para a história comum e que fez referência explícita a cada um deles, nos termos do anexo 1, que faz parte integrante desta acta.----- O Prof. Jaime Antunes da Silva considerou interessante a exposição e solicitou cópia do texto apresentado, para análise posterior. -----

A Dra. Esther Bertoletti manifestou a sua concordância com a obtenção dos textos para divulgação no Brasil, junto dos investigadores e como meio de atrair formas de financiamento para o Projecto Resgate.-----

Francisco de Vasconcelos e Souza apresentou a documentação de interesse existente nos arquivos da Casa Castelo Melhor, conforme anexo 2, que faz parte integrante desta acta, realçando um mapa da Enseada Grande elaborado à mão, provavelmente no séc. XVIII.----- De seguida as Dra. Valentina Mendes e Lígia Martins apresentaram os arquivos de família e pessoais existentes na Biblioteca Nacional, nos termos do anexo 3, que faz parte integrante desta acta. -----

O Prof. Jaime Antunes da Silva considerou que a documentação apresentada poderá complementar documentos brasileiros e que a integração de arquivos privados foi uma boa estratégia, dado que, embora privados, contêm documentos públicos.-----

A este propósito, o Prof. Doutor Teodoro de Matos referiu a necessidade de se proceder a um inventário dos arquivos privados.-----

O Dr. Cunha Leão iniciou a sua intervenção com um pequeno historial da Biblioteca da Ajuda, informando tratar-se de uma colecção pequena, mas muito variada. Fez, de seguida, referência ao trabalho em curso para a publicação de um novo catálogo sobre documentação relativa ao Brasil e pertinente para a história comum. -----

A Dra. Leonor Borges apresentou a documentação existente no Arquivo Histórico Parlamentar, agrupando-a em três grandes áreas: actas das sessões das Cortes Gerais, Extraordinárias e Constituintes, actas das Comissões permanentes e actas das Comissões especiais, estas últimas para tratamento de questões com o Brasil (anexo 4, que faz parte integrante desta acta). Esclareceu que actas das Cortes completam o diário das Cortes.-----

Seguiu-se a intervenção da Dra. Margarida Ortigão Ramos Pais Lemos, que começou por fazer um pequeno historial da Imprensa Nacional/Casa da Moeda, referindo as várias fases por que passou. Mencionou a documentação existente, relativa essencialmente à chegada do ouro e das pedras preciosas e aos impostos, conforme anexo 5, que faz parte integrante desta acta. Finalizou informando existir um inventário escrito da documentação e pretender publicar catálogo brevemente.-----

O Dr. Ferreira da Cunha fez um pequeno historial do Instituto Nacional de Estatística. Referiu que a Colecção de Balanças de Comércio do Reino de Portugal, muita consultada, está microfilmada há trinta anos existindo um projecto para a sua digitalização, que intenta que possa estar concluída até final do ano, com disponibilização do respectivo CD para venda, o que considerou poder vir a ser um grande contributo para os investigadores. Mencionou alguns dos livros existentes: Dicionário Português e Brasiliano; Estado das Minas no Brasil(4 volumes); Ensaio Económico sobre Portugal e as suas Colónias; Ensaio Estatístico. sobre o Reino de Portugal e Algarve; Livro dedicado ao Barão Alexandre Humboldt, Estatutos da Junta de Comércio; Instruções Estatísticas. Na sua opinião, estes livros deverão existir em outras bibliotecas portuguesas. -----

A Dra. Inês Viegas fez uma breve resenha do Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa. Informou que está em fase de informatização de fundos e que relativamente ao Brasil existe uma parte que está descrita e informatizada. Na sua essência o arquivo detém livros relativos a impostos e contribuições camarárias. Finalizou com a informação de que a microfilmagem da documentação existente é feita no próprio Arquivo.-----

Seguiu-se uma intervenção, acompanhada de imagens video, da Dra. Judite Paixão do Arquivo do Tribunal de Contas. Começou por considerar ser o Tribunal de Contas o controlo financeiro do Brasil colonial. Continuou informando tratar-se de uma instituição com mais de 600 anos e mencionou as suas designações anteriores: Casa dos Contos; Erário Régio e Tesouro Público e os respectivos regimes de contabilidade. -----

Referiu que muita documentação, pertinente para o período em análise foi destruída pelo terramoto. Mencionou a criação de uma Casa dos Contos em cada capitania no Brasil e posteriormente as duas Contadorias criadas no Rio de Janeiro e na Bahia e Pernambuco. Referiu, entre outros, os livros relativos a rendimentos, bens e despesas dos Colégios dos Jesuítas, os Cartórios Avulsos (livros e documentos da administração) e os livros de controle das despesas de todas as províncias, incluindo o Brasil. Finalizou, informando que a maioria da documentação ficou no Brasil. -----

Por último, o Prof. Doutor António Dias Farinha fez um pequeno historial da Academia das Ciências, informando existir na Revista do ICALP um trabalho dos anos 90 sobre a documentação da Academia. Continuou referindo que a maior parte da documentação é relativa a académicos brasileiros e que existe uma sala Brasil. Mencionou algumas das obras existentes: Atlas, Cartas do Padre António Vieira, Memória sobre o Descobrimento da Capitania de Góias, Memória Estatística da Província do Maranhão. Referiu que alguns dos documentos estão em códices e que se está a fazer o inventário da documentação. Finalizou informando que existe uma lista dos microfilmes disponíveis.-----

Com esta intervenção terminou a primeira parte da terceira sessão de trabalhos.-----A segunda parte da terceira sessão de trabalhos teve lugar na sala S. Pedro da Universidade de Coimbra, no dia 16 de Maio, pelas 11 horas, sob a presidência conjunta do Prof. Jaime Antunes da Silva, pelo Arquivo Nacional do Brasil e Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e do Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos, pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Estiveram presentes, por parte da Secção Brasileira, Prof. Doutor Caio César Boschi da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Dra. Carmen Tereza Coelho Moreno da Biblioteca Nacional, Dra. Esther Caldas G. Bertoletti do Projecto Resgate/Ministério da Cultura, Dra. Lúcia Monte Alto Silva do Arquivo Histórico do Itamaraty, Dra. Maria do Carmo Teixeira Rainho do Arquivo Nacional, Prof. Doutora Regina Wanderley do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Prof. Doutor Geraldo Mártires Coelho do Arquivo Público do Estado do Pará, Coronel Paulo Dartanhan Marques de Amorim do Arquivo Histórico do Exército e, por parte da Secção Portuguesa, Dra. Maria do Carmo Dias Farinha do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Dra. Maria de Lurdes Henriques do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Dra. Ana Canas do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Dra. Maria Isabel Fevereiro do Arquivo Histórico Diplomático, Dra. Maria Valentina Sul Mendes da Biblioteca Nacional, Dra. Maria Luísa Abrantes do Arquivo Histórico Ultramarino, Dr. José Sintra Martiriheira do Arquivo Histórico Ultramarino, Dra. Maria Armanda Couto do Gabinete das Relações Internacionais/Ministério da Cultura e Tenente Coronel Aniceto Afonso do Arquivo Histórico Militar. Estiveram ainda presentes o Dr. Luís da Cunha Pinheiro, o Dr. José Vicente Serrão do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, o Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, a Dra. Maria João Castro do Arquivo da Universidade de Coimbra e a Dra. Maria da Assunção Vasconcelos do Arquivo Distrital de Braga. -----

O Coordenador da Secção Portuguesa iniciou a sessão cumprimentando os presentes e entregando uma exposição escrita enviada pela Sociedade Portuguesa de Geografia (anexo 6 que faz parte integrante desta acta), na impossibilidade de se fazer representar.-----

O Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro dirigiu algumas palavras de saudação e acolhimento aos presentes, agradecendo ao Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos o facto de ter escolhido a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra para ali realizar aquela sessão de trabalhos.-----

Apresentou de seguida uma breve síntese dos fundos documentais, tanto manuscritos como impressos, guardados naquela Biblioteca. Informou que os fundos impressos totalizam cerca de um milhão de monografias, sublinhando a importância que, no enriquecimento do Fundo Geral, assume o facto de a Biblioteca beneficiar, desde 1930, da Lei do Depósito Legal. Todos esses fundos se encontram devidamente catalogados, estando-se neste momento a trabalhar intensamente na informatização dos catálogos em regime de integração na PORBASE.-----

No que toca aos Fundos de Manuscritos, que totalizam cerca de 3.600 códices, apontou como núcleos de especial interesse as apostilhas (que eram apontamentos de professores e alunos relativos a todas as matérias professadas nas aulas das várias Faculdades), o conjunto de sermões e poesia barrocos, e ainda os que dizem respeito à administração pública. Sublinhou também a importância dos espólios de Garrett, Eugénio de Castro, Belisário Pimenta, Carolina Michaelis de Vasconcelos, entre outros. Quanto ao Brasil, lembrou que existem cerca de 100 códices, cujo conteúdo compreende documentos (em cópias e originais) constituídos por cartas régias, alvarás, portarias, cartas e ordens de governadores, administração da justiça, (mencionando, a título de exemplo, os cód. 706-710, com os "Livros de Registo de Provisões, Regimentos, etc. da Relação da Bahia"), correspondência, (v. g. do Marquês de Montalvão) sermonários, poesia (em especial de D. Tomás de Noronha), notícias geográficas, relatos de guerras e acções militares, um "dicionário de língua tupi", uma cópia do "Tratado político" de Sebastião da Rocha Pita, etc. De todos esses códices existe um Catálogo elaborado por Francisco Moraes e publicado em 1941, hoje completamente esgotado e que muito importaria recuperar numa edição actualizada e complementada.-----

O Prof. Doutor Teodoro de Matos agradeceu o acolhimento e as palavras do Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro. -----

O Prof. Jaime Antunes da Silva inquiriu se o catálogo de 1941 continha todo o acervo relativo ao Brasil, ao que o Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro retorquiu conter o essencial, devidamente identificado, com catalogação suficientemente explícita, sem ser moderna.-----

O Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro manifestou a sua vontade de promover uma reedição actualizada do catálogo, prontificando-se os membros da Comissão Luso Brasileira a fazer uma recomendação para apoio a essa reedição.-----

Seguiu-se a intervenção (anexo 7, que faz parte integrante desta acta) da Dra. Maria João Castro do Arquivo da Universidade de Coimbra, que referiu o espólio vasto do arquivo, que é também distrital. Relativamente ao Brasil apresentou dois fundos: Colecção Condes de Arcos e Coleção Condes da Cunha. Informou que a Colecção Condes de Arcos, com documentação dos séc. XVII, XVIII e duas décadas do séc XIX, trata de assuntos relativos ao governo dos estados onde os Condes de Arcos foram governadores. Referiu o carácter administrativo da documentação, registos de cópias e extractos, na sua maioria troca de correspondência. Composta por 39 códices manuscritos com referências ao comércio, sertão, transportes, conquistas, desenvolvimento agrícola e relações políticas e diplomáticas.-----

Quanto à Colecção Condes da Cunha informou reunir cartórios privados de vários membros da família e ser composta por 130 documentos em aceitável estado de conservação. Finalizou fazendo referência à documentação universitária, relativa a 3.000 alunos brasileiros, dos quais destacou D. Francisco de Lemos Pereira Coutinho e José Bonifácio de Andrade e Silva.-----

A propósito da documentação guardada no Arquivo da Universidade, o Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro esclareceu que, nos dados curriculares dos estudantes matriculados na Universidade e, por conseguinte também dos Brasileiros, figurava sempre a certidão de idade, com a referência à filiação, local e data de nascimento, as matrículas efectuadas e graus obtidos, bem como, a partir de certa data, cópia da carta de formatura.-----

Lembrou que esses dados já haviam sido levantados, embora com lapsos e algumas inexactidões por Francisco Morais (.

Estudantes da Universidade de Coimbra nascidos no Brasil. Coimbra, 1949) e Divaldo Gaspar de Freitas, Pau listas na Universidade de Coimbra. Coimbra, 1959), e recordou o caso de José Bom,ifácio de Andrade e Silva, que foi o primeiro professor de Metalurgia na Universidade de Coimbra e que, por essa qualidade, ainda há poucas semanas fora figura tutelar num Congresso de Engenharia de Materiais, promovido na Faculdade de Ciências e Tecnologia.-----  
Em resposta a perguntas feitas pelos presentes, a Dra. Maria João Castro informou existir levantamento da documentação no Arquivo, que é um arquivo de função e que apanha o período governativo dos dois Condes. Informou ainda existirem catálogos das duas colecções, que não estão microfilmadas.-----

Na seqüência de solicitação do Coronel Dartanhan, a propósito de estudos da emigração portuguesa para o Brasil, foi referida pelas representantes dos Arquivos de Coimbra e Évora a existência de registo dos pedidos de passaportes e de inventário do Governo Civil.-----

A Dra. Esther Bertoletti sugeriu a elaboração de um catálogo dos arquivos privados das diversas instituições. Face à documentação nova apresentada, também o Prof. Jaime Antunes da Silva foi do parecer que deveria ser promovido um guia geral dos acervos públicos e privados com interesse para a Comissão, o qual poderia ser apresentado na web, permitindo uma difusão geral da informação. Esta proposta colheu a aprovação dos presentes.-----

Dra. Maria da Assunção Vasconcelos apresentou os fundos essenciais relativos ao Brasil, existentes no Arquivo Distrital de Braga( anexo 8, que faz parte integrante desta acta):o Fundo do Conde da Barca, António Araújo e Azevedo e o Fundo da Congregação de S. Bento. Referiu que o Fundo do Conde da Barca é composto por 6.000 documentos avulso(55 caixas), diz respeito à política externa e interna de Portugal e contém memórias económicas, literárias e científicas. Esclareceu que algumas séries documentais estão já catalogadas e outras em processo de catalogação. Quanto ao Fundo da Congregação de S. Bento informou estar catalogado e incluir relatórios anuais da congregação no Rio de Janeiro, na Bahia, em Olinda, etc. -----

Finalizadas as apresentações previstas para esta sessão, o Prof. Jaime Antunes da Silva ofereceu alguns catálogos, considerando ser esta uma oportunidade de permuta de material entre as diversas instituições. -----

O Prof. Doutor Teodoro de Matos propôs que se passasse à assinatura das actas da IV Reunião Conjunta da Comissão Bilateral Luso Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Património Documental, após o que a Dra. Maria de Lurdes Henriques sugeriu que cada Secção elaborasse um guia sobre os arquivos públicos e privados, com interesse para cada um dos países. O Prof. Doutor Teodoro de Matos sugeriu a que o assunto fosse cometido a uma instituição, considerando ser o IANM a mais adequada. O Dr. José Vicente Serrão manifestou o interesse do IANITT, que deverá colaborar com outros membros para uma publicação conjunta. Referiu a oportunidade de definir a instituição brasileira congénere.-----

O Prof. Jaime Antunes da Silva referiu a necessidade de adoptar uma metodologia comum, informando que o Arquivo Nacional brasileiro está a implementar um guia e que poderia coordenar os trabalhos para uma edição com o mesmo padrão, com uma base de dados comum e com a edição de um CD. O financiamento da edição poderia, na opinião do Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro, ser assegurado pela Imprensa Nacional/Casa da Moeda. O Coordenador da Secção Portuguesa, que considerou que este assunto deveria ser agendado para a próxima reunião da Comissão Bilateral, deu por terminada a sessão, agradecendo a hospitalidade do Prof Doutor Aníbal Pinto de Castro.-----

Eu, Maria Armanda Couto, lavrei a presente acta, que vai por mim assinada, seguindo-se as assinaturas do Presidente da Secção Brasileira Prof. Jaime Antunes da Silva e do Coordenador da Secção Portuguesa Prof. Doutor Artur Teodoro de Matos. -----